

26 de Março de 2020

18.º CFORN - Curso de Formação de Oficiais da Reserva Naval, Fev1971

Post reformulado a partir de outro já publicado em 2010.07.08



Listagem completa do 18.º CFORN.

Foi o primeiro curso realizado no ano de 1971 que, a exemplo de anos anteriores seria assinalado pela incorporação de dois cursos de formação de oficiais da Reserva Naval.



*Em cima: Eduardo Madeira Ricou - LFP «Procion»; Fernando Correia dos Santos - LFP «Bellatrix»,
Herculano Marques Ferreira - LFP «Fomalhaut» e João Manuel Esteves - LFP «Antares»;
Em baixo: Jorge Manuel Ramos - LFP «Aljezur», José Sequeira Alvarez - LFP «Arcturus»
e Luis Lynce de Faria - LFP «Mercúrio»*



O 18.º CFORN foi alistado em 18 de Fevereiro de 1971 e concluiu-se a 13 de Outubro daquele ano. Foram incorporados 57 cadetes assim distribuídos pelas várias classes: 23

cadetes na classe de Marinha, 25 cadetes na classe de Fuzileiros e 9 cadetes na classe de Técnicos Especialistas. Pertenceu a este curso o 2TEN FZ RN António Bernardino Apolónio Piteira, vítima de uma mortal e mal esclarecida emboscada, em Angola.



Em cima, a placa de homenagem ao STEN FZ RN António Piteira, na sala Reserva Naval da Escola Naval e, em baixo, o pormenor da inscrição local no Memorial de Belém onde figura o nome do oficial morto em combate (Angola, 1973).



Comandava a Escola Naval o Contra-Almirante Pedro Fragoso de Matos e foi Director de Instrução o Capitão de Mar-e-Guerra Eugénio Eduardo da Silva Gameiro.



O Contra-Almirante Pedro Fragoso de Matos, Comandante da Escola Naval e o Director de Instrução, Capitão de Mar-e-Guerra Eugénio Eduardo da Silva Gameiro

No final do período de instrução, o Prémio “Reserva Naval” foi entregue ao cadete da classe de Marinha, António José Guimarães Barral. Este prémio destinava-se a galardoar o aluno com classificação mais elevada no conjunto da frequência escolar e da apreciação de carácter militar.



O cadete da Reserva Naval António José Guimarães Barral

Durante o ano de 1971, para a prossecução do plano de modernização da Marinha, conjuntamente com a necessidade de reforçar os meios navais empenhados na Guerra do Ultramar, foram aumentados ao efectivo dos navios da Armada o navio-patrolha «Zaire» e a LDG «Alabarda». Em 1972, vieram ainda reforçar aquele dispositivo a LF «Sabre», o navio balizador «Schultz Xavier», o navio-patrolha «Zambeze» e o navio hidrográfico «Almeida Carvalho».

No decorrer do mesmo ano de 1971, foram abatidos ao mesmo efectivo a fragata «Nuno Tristão», o caça-minas «Santa Maria», o navio-patrolha «Santo Antão» e a LFP «Tete» e, em 1972, seguiram idêntico destino as fragatas «Álvares Cabral» e «D. Francisco de Almeida» e as LFP «Canopus», LFP «Deneb» e LFP «Algol».



A LDG «Alabarda» atracada na doca da Marinha, antes de ir para Angola

Em Julho, foi iniciada a publicação da Revista da Armada, destinada essencialmente à divulgação interna das actividades da Marinha e que se tornou numa fonte documental indispensável para o conhecimento institucional da Armada.

Muitos oficiais da Reserva Naval desempenharam missões e viriam a fazê-lo nestes navios, quer nos entretanto abatidos quer nos aumentados ao efectivo, todos eles tendo representando um papel relevante na História da Reserva Naval.



A FF «Pero Escobar», mais conhecida pela "Gina"

Houve uma normal mobilização dos elementos deste curso como Comandantes, Oficiais Imediatos de navios, Oficiais de Guarnição, integrando Companhias e Destacamentos de Fuzileiros ou Unidades e Serviços em terra, tendo sido designados para prestar serviço em África, ou Continente e Ilhas, os seguintes oficiais:

Guiné (10 Oficiais):

2TEN RN Fernando Tabanez Ribeiro, LFG «Lira»;
2TEN RN Eduardo Germano Madeira Ricou, LPP «Procion»;
2TEN RN Fernando Manuel Correia dos Santos, LFP «Bellatrix»;
2TEN RN Jorge Manuel Conceição Ramos, LFP «Aljezur»;
2TEN RN José António Sequeira Alvarez, LFP «Arcturus»;
2TEN TE RN João de Azevedo Pacheco de Sacadura Botte, CDM da Guiné;
2TEN TE RN Sidarta Valentino Capelo de Sousa, CDM da Guiné;
2TEN FZE RN Carlos Alberto Pardal Sanina, DFE22;
2TEN FZE RN Eduardo Moreira Vaz Cardoso, DFE12;
2TEN FZE José Alfredo Oliveira Braga, DFE1;

Numa mensagem de Ano Novo, Sékou Touré referiu-se aos inimigos com ligação aos acontecimentos de Novembro de 1970 – Operação "Mar Verde" – e que, segundo comunicado do Bureau Político Nacional, iriam ser convidados elementos da imprensa africana e internacional para assistirem às audiências da Assembleia Nacional da República da Guiné, a funcionar para a circunstância como Tribunal Popular. A maioria dos organismos do PGD (Partido Democrático da Guiné) mostra-se favorável à pena de morte para os *mercenários capturados e seus cúmplices guineenses* e a pena de trabalhos forçados ou prisão para estrangeiros.



O Comando de Defesa Marítima da Guiné depois de instalado no antigo Edifício das Alfândegas

Em 24 de Janeiro foi comunicado ao país o veredicto com que a Assembleia Nacional Guineense, eleita em *Tribunal Revolucionário Supremo*, castigou os réus implicados nos acontecimentos de 22 de Novembro de 1970. Foram condenadas à morte 91 pessoas, 66 a trabalhos forçados perpétuos e confiscados todos os bens dos condenados. Foram expulsas do país 16 mulheres.

No decorrer do ano de 1971, em 9 de Junho, pelas 21:45 foi efectuado o primeiro ataque do PAIGC a Bissau. A cidade foi flagelada com foguetões 122 mm.

Em Agosto a Rádio Senegal passa a difundir programas do PAIGC em português utilizando, para tal, uma locutora feminina de voz agradável que ficou conhecida pelas Forças Armadas como a *Maria Turra*. Divulgava notícias de guerra falsas ou extraordinariamente exageradas, atacando sempre a presença dos colonialistas portugueses na Guiné.

Em Novembro do mesmo ano é activado o DFE 22 o segundo Destacamento de Fuzileiros Especiais Africanos da "Série 20", no Centro de Preparação daquela cidade. Comandado pelo 1TEN Rebordão de Brito.

Cabo Verde (4 Oficiais):

2TEN RN Vitor Correia Guimarães, navio-patrolha «Quanza»;
2TEN RN Fernando de Oliveira Macedo Ferraz, FF «Comandante Sacadura Cabral»;
2TEN RN Olavo Francisco Valente Rasquinho, Comando Naval de Cabo Verde;
2TEN FZ RN Nuno Rodrigo Santos Pereira, Pelotão Independente n.º 1 de Fuzileiros;

Angola (10 Oficiais):

2TEN RN António José Guimarães Barral, navio hidrográfico «Almeida de Carvalho»;
2TEN RN Herculano Santos Marques Ferreira, LFP «Fomalhaut»;
2TEN RN Carlos Eduardo Couto da Cunha Dias, navio-patrolha «Rovuma»;
2TEN RN José dos Remédios Dias Gonçalves, navio patrulha «Cunene»;
2TEN FZ RN António Bernardino Apolónio Piteira, CF1;
2TEN FZ RN Manuel Teotónio Rodrigues, CF1;
2TEN FZ RN Vitor Luís da Silva Dores, CF1;
2TEN FZ RN António Carvalho Rodrigues do Nascimento, DFE10;
2TEN FZE RN Dulcínio de Oliveira Santos, DFE10;
2TEN FZ RN Manuel José da Silva Gomes Lima, CF3;

A República do Congo continuava a apoiar o movimento político-subversivo FNLA-GRAE com larga visibilidade exterior. Por ocasião de uma visita do presidente Mobutu foi salientada a contribuição congoleza e senegalesa para *extirpar da terra africana todas as práticas aviltantes e de sujeição do homem africano*.

A Zâmbia mantinha com Portugal um tom político de fria hostilidade, acusando o nosso país de estar a impor um bloqueio ao escoamento das suas exportações através do porto da Beira. Contrariando as declarações de intenção de uma política de boa vizinhança e

de não ingerência interna nos assuntos de outras nações, o governo da Kaunda apoia os movimentos subversivos do MPLA e também da UNITA.



A LFP «Fomalhaut» a navegar no rio Zaire

Moçambique (13 Oficiais):

2TEN RN Abel Joaquim Pera Lopes Simões, CDM Portos Lago Niassa;
2TEN RN Manuel Pedro Faustino da Costa, CDM Portos Lago Niassa;
2TEN RN João Manuel Esteves, LFP «Antares»;
2TEN RN Luís Alexandre Lynce de Faria, LFP «Mercúrio»;
2TEN FZ RN António Mendes Picão, Comando Naval de Moçambique (AV);
2TEN FZE RN António Agostinho Lucas da Silva, DFE3;
2TEN FZE RN Domingos de Sousa e Holstein Salgado, DFE3;
2TEN FZE RN António Maria Allen Burnay Bello, DFE9;
2TEN FZ RN Carlos Alberto Amado Pereira da Silva, DFE9;
2TEN FZ RN António José de Miranda Correia, CF9;
2TEN FZ RN José Luís Calheiros Ferreira, CF9;
2TEN FZ RN Manuel Augusto Simões Morgado, CF9;
2TEN FZ RN Roque Gomes dos Santos, CF9;

O Conselho Mundial das Igrejas encarniçava-se contra Portugal desenvolvendo intensa actividade de apoio aos movimentos subversivos, não contando porém com o apoio generalizado das organizações religiosas.

Em Maio, mantinha-se a possibilidade pouco provável do Reino Unido, por sua iniciativa ou em nome das Nações Unidas, vir a tentar apoderar-se do porto e aeroporto da Beira, como testa de ponte para o lançamento de operações no interior da Rodésia.



A Fragata «Comandante Hermenegildo Capelo»

Continente, Ilhas e Outras Unidades (20 Oficiais):

2TEN RN António Manuel da Silva Branco, Fragata «Comandante João Belo»;
2TEN RN António Manuel Neves Martins, Fragata «Pero Escobar»;
2TEN RN António Manuel Cortez de Miranda, Direcção do Serviço de Pessoal - 1. Rep;
2TEN RN Carlos Augusto Fernandes Lopes, LFP «D. Aleixo»;
2TEN RN José Adriano Aguiar Mamede, Grupo n.º 2 de Escolas da Armada;
2TEN FZ RN Adelino Couto Rodrigues da Silva, CF12;
2TEN FZ RN Carlos Alberto Lindo da Silva, CF12;
2TEN FZ RN Ângelo José Cachudo Sajara, Escola de Fuzileiros;
2TEN FZ RN António José Rebelo da Silva Carvalho, Escola de Fuzileiros;
2TEN FZ RN David Ribeiro de Sousa Gerales, Escola de Fuzileiros;
2TEN TE RN Orlando Luís Sousa Sequeira, Escola de Fuzileiros;
2TEN FZ RN Artur José de Almeida Santos, Gr 2 de EA-Escola de Comunicações;
2TEN TE RN Carlos Manuel Rodrigues Lisboa, DSEF da Armada;
2TEN TE RN João Manuel Cunha da Silva Abrantes, DSEF da Armada;
2TEN TE RN Diogo Ivo de Miranda Cabral de Barbosa, DSP-5.^a Rep;
2TEN TE RN João Fernando Pontes Amaro, Chefia do Serviço de Justiça;
2TEN RN Joaquim Carlos Pereira Franciosi Costa, Estado-Maior da Armada;

2TEN RN Jorge Manuel Simões Cristina, Estado-Maior da Armada;
2TEN TE RN Marinús Pires de Lima Soares, Estado-Maior da Armada;
2TEN TE RN Pedro Domingos de Brito Ivo de Carvalho, DSA;



O navio-patrulha «Zaire», da classe «Cacine», atracado no Funchal por ocasião do Dia da Marinha



Manuel Lema Santos

1TEN RN, 8.º CEORN, 1965/1972

1966/1968 - LFG "Orion" Guiné, Oficial Imediato

1968/1970 - CNC/BNL, Ajudante de Ordens do Comandante Naval

1970/1972 - Estado-Maior da Armada, Oficial Adjunto

Fontes:

Texto do autor do blogue, compilado a partir de Anuário da Reserva Naval 1958-1975, Adelino Rodrigues da Costa e Manuel Pinto Machado, Lisboa, 1992; Dicionário de Navios e Efemérides, Adelino Rodrigues da Costa, Edições Culturais da Marinha, 2006; Arquivo de Marinha; Revista da Armada; Texto e Fotos de arquivo do autor do blogue com cedências de origens diversas;